

CLUBE OURO INVESTIMENTOS

TEMPORADA DE RESULTADOS

4T24



TEMPORADA DE RESULTADOS | 4T24

A temporada de balanços do 4º trimestre de 2024 foi marcada por desafios macroeconômicos, impactos cambiais, inflação de custos e seletividade na demanda. Ainda assim, muitas companhias mostraram capacidade de adaptação, com ganhos operacionais, eficiência e desalavancagem.

Abaixo, apresentamos um resumo completo com os destaques de cada empresa, organizado por setores:

Financeiro

Itaú Unibanco: Lucro de R\$ 9,2 bi no 4T24 (+5,8% A/A), com ROE de 21%, inadimplência estável e carteira de crédito em expansão. Dividendos mantidos em níveis robustos.

Bradesco: Lucro líquido de R\$ 2,9 bi no trimestre, refletindo um cenário ainda desafiador com provisões elevadas. ROE de 8,1%. Início de retomada em seguros e crédito pessoal.

Banco do Brasil: Forte desempenho, com lucro de R\$ 8,8 bi (+4,8% A/A). ROE de 21,4%, expansão do crédito rural e carteira empresarial. Dividend yield atrativo.

Agibank: Margem financeira estável, com inadimplência elevada mas controlada. Alavancagem ainda confortável.

Omni: Receita de R\$ 641 mi (+6% A/A), mas com pressão de custos e queda no lucro líquido. ICSD sob controle, com liquidez ajustada.

TEMPORADA DE RESULTADOS | 4T24

Imobiliário e Shoppings 🏠

Cyrela: Lucro líquido de R\$ 255 mi, ROE elevado e forte geração de caixa. Alavancagem baixa (13% do PL).

Even: EBITDA de R\$ 142 mi, com margem bruta de 35%. Caixa sólido e alavancagem de 7%.

Lavvi: Receita de R\$ 157 mi, foco em projetos de média e alta renda. ROE acima de 20%.

MRV: Prejuízo de R\$ 114 mi, mas com sinais de estabilização. Alavancagem caiu para 3,8x com foco na redução do landbank nos EUA (Resia).

Tenda: EBITDA de R\$ 77 mi, melhora operacional. Alavancagem recuou para 3,6x e FCF positivo.

Direcional: Receita de R\$ 1,2 bi (+30% A/A), EBITDA de R\$ 205 mi (+28% A/A). Lucro líquido de R\$ 136 mi, com margem EBITDA de 17%. Alavancagem baixa.

Iguatemi: Receita de R\$ 332 mi, EBITDA de R\$ 282 mi (+19% A/A). Ocupação de 99%, forte performance de lojistas.

JHSF: Receita líquida de R\$ 411 mi (+13%), com EBITDA de R\$ 163 mi (+21%). Shoppings com crescimento de 29% na receita, aeroportos +33% e margem EBITDA elevada em hospitalidade. Alavancagem de 38% (vs. limite de 60%).

TEMPORADA DE RESULTADOS | 4T24

Educação 🎓

Cogna: EBITDA ajustado de R\$ 1,4 bi, lucro de R\$ 178 mi. Redução da alavancagem para 1,35x, refletindo maior eficiência operacional.

Ânima: EBITDA de R\$ 767 mi (+17%), crescimento na base de alunos e queda nas perdas de inadimplência. Alavancagem de 3,1x.

Energia e Utilities ⚡

Energisa: EBITDA ajustado de R\$ 8,1 bi em 2024, lucro líquido de R\$ 2,4 bi. Desempenho sólido no segmento de distribuição, com volume de energia crescendo +4,3% A/A. Alavancagem em 2,6x, com boa posição de liquidez.

Auren: EBITDA de R\$ 2,7 bi (+6% A/A), alavancagem em 4,15x. Capex de R\$ 651 mi (-27%). Início da operação do Complexo Eólico Ventos do Piauí III.

Cemig: Lucro líquido de R\$ 2,7 bi em 2024, com dividendos de R\$ 1,7 bi. Dívida líquida/EBITDA em 1,3x. Boa eficiência em geração e distribuição.

Copel: EBITDA de R\$ 7,5 bi, lucro líquido de R\$ 1,2 bi. Capex relevante em renováveis e transmissão. Alavancagem sob controle.

Eletrobras: EBITDA ajustado de R\$ 13,1 bi. Desempenho estável em transmissão. Alavancagem de 1,6x e foco em eficiência pós-capitalização.

Engie: EBITDA de R\$ 6,7 bi (+18%), com destaque para projetos em implantação. Capex de R\$ 4,8 bi. Alavancagem de 2,2x.

TEMPORADA DE RESULTADOS | 4T24

Mineração e Siderurgia 🛠️

Vale: EBITDA de US\$ 4,1 bi. Custos C1/t em US\$ 18,8/t. Dividendos de R\$ 2,14/ação e novo programa de recompra (3%). Alavancagem de 0,7x.

CSN: EBITDA de R\$ 3,3 bi (+46% T/T), prejuízo de R\$ 1,5 bi em 2024. Mineração representou 59% do EBITDA no trimestre. Alavancagem elevada: 3,5x.

Usiminas: EBITDA de R\$ 518 mi (-17% A/A). Perspectiva positiva para o 1T25 com aumento de volumes. Alavancagem de 0,58x.

Tupy: Prejuízo de R\$ 98 mi por impairment de R\$ 250 mi. EBITDA estável em R\$ 252 mi. Alavancagem em 1,8x.

Saúde 🏥

Dasa: Receita de R\$ 15,3 bi (+8%), EBITDA de R\$ 2,5 bi. Prejuízo líquido de R\$ 1,2 bi. Alavancagem de 3,6x.

Rede D'Or: Receita de R\$ 13 bi (+9%), EBITDA +31% A/A. Alavancagem confortável: 1,9x.

Hapvida: Sinistralidade de 67,9% (recorde de baixa), lucro beneficiado por acordo ReSUS. Alavancagem em 1,1x.

Oncoclínicas: Receita de R\$ 6,3 bi (+13%), EBITDA com leve alta. Alavancagem de 3,1x (limite 3,5x).

TEMPORADA DE RESULTADOS | 4T24

Varejo

Assaí: Vendas líquidas de R\$ 17,9 bi (+9,5% A/A). EBITDA de R\$ 1,1 bi. Lucro de R\$ 430 mi. Alavancagem caiu para 2,5x.

Atacadão (Carrefour Brasil): Vendas +10% A/A. EBITDA sob pressão no Sam's, mas sólido no atacarejo. Alavancagem caiu para 2,3x.

GPA: EBITDA ajustado cresceu 1,4 p.p. A/A, fluxo de caixa livre positivo em R\$ 981 mi. Prejuízo de R\$ 737 mi por efeitos não recorrentes. Alavancagem caiu para 1,6x.

Natura: Receita +63% em reais, com destaque para Natura LatAm. Prejuízo por reestruturação da Avon e efeitos da Onda 2. Alavancagem baixa: 0,8x.

Zamp: Receita de R\$ 1,3 bi (+21%), foco na integração de Starbucks e Subway. SSS Burger King +9,4%, Popeyes +16,1%. Alavancagem em 1,6x.

Telecom e Tecnologia

Vero (com Americanet): Receita de R\$ 1,7 bi (+2%), prejuízo de R\$ 23 mi. Alavancagem em 3,3x (covenant 3,75x). Cobertura de juros em 2,54x.

TEMPORADA DE RESULTADOS | 4T24

Transportes e Logística 🚚

Movida: Lucro de R\$ 62 mi, EBITDA de R\$ 1,1 bi. Alavancagem de 3,0x.

Localiza: Receita de R\$ 9,8 bi, lucro líquido de R\$ 837 mi. Alavancagem caiu para 2,5x.

Unidas: Receita de R\$ 6,7 bi (+69%), EBITDA ajustado de R\$ 2,4 bi. Alavancagem de 3,5x.

JSL: Receita de R\$ 2,5 bi, lucro de R\$ 36 mi. EBITDA de R\$ 434 mi. Alavancagem de 3,0x.

Simpar: EBITDA estável, lucro de R\$ 82 mi. Alavancagem de 3,6x.

Vamos: Receita de locação +27% A/A. Lucro líquido ajustado de R\$ 191 mi. Alavancagem de 3,3x.

Santos Brasil: EBITDA portuário +16%. Alavancagem aumentou para 1,5x após redução de capital de R\$ 1,6 bi.

Intervias (Arteris): Receita +13% A/A, EBITDA +21%. Alavancagem em 3,8x (covenant 4,5x).

Litoral Sul: EBITDA +12%, prejuízo de R\$ 752 mi por impairment. Alavancagem de 3,6x.

Rota das Bandeiras: Receita +12%, EBITDA de R\$ 259 mi. Alavancagem de 2,7x.

MetrôRio: Lucro de R\$ 322 mi com ressarcimento do governo. ICSD de 1,73x. Alavancagem de 1,4x.

TEMPORADA DE RESULTADOS | 4T24

Saneamento

Aegea: Receita +13%, EBITDA +26%. Alavancagem proforma subiu para 4,8x.

BRK Ambiental: Receita de R\$ 3,5 bi, EBITDA de R\$ 1,9 bi. Alavancagem em 6,2x (ou 5,4x ajustado).

Iguá: EBITDA +19%, alavancagem consolidada em 8,9x. Liberação temporária de covenants aprovada.

Rio+: Receita estável, EBITDA passou de -R\$ 9 mi para R\$ 10 mi. Alavancagem ainda não exigida (fase de projeto).

Sabesp: Receita de R\$ 5,5 bi, EBITDA de R\$ 2,9 bi, lucro ajustado de R\$ 1,9 bi. Alavancagem baixa: 1,7x.

Conclusão

A temporada trouxe uma fotografia clara do momento corporativo:

- Empresas focadas em desalavancagem e controle de custos estão em vantagem.
- Setores como energia, saúde, locação e shoppings seguem resilientes.
- Telecom, saneamento e baixa renda ainda exigem atenção com endividamento.

 Em caso de dúvidas sobre como esses resultados impactam seus investimentos, os assessores da Ouro Investimentos estão à disposição para te ajudar com uma análise estratégica e alinhada aos seus objetivos.